

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Enfermeiro do Trabalho

- 1)** A consolidação das Leis do trabalho foi aprovada pelo Decreto Lei
- a) N°. 6534, de 5 de dezembro de 1942.
 - b) N°. 5452, de 1°. de maio de 1943.
 - c) N°. 6549, de 26 de fevereiro de 1941.
 - d) N°. 5692, de 15 de setembro de 1943.
 - e) N°. 4659, de 8 de junho de 1943.
- 2)** A Norma vigente Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimento de Saúde é
- a) NR-24
 - b) NR-17
 - c) NR-32
 - d) NR- 6
 - e) NR 9
- 3)** O objetivo da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho é estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à Segurança e à saúde
- a) dos pesquisadores e assistentes da saúde em geral.
 - b) dos trabalhadores dos serviços de saúde e aqueles que exercem atividades de Promoção e Assistência à Saúde em geral.
 - c) dos prestadores de serviço dos planos de assistência médica e aqueles que exercem atividades de promoção à saúde.
 - d) da população mais carente que utiliza a assistência hospitalar.
 - e) dos técnicos em enfermagem e enfermeiros que promovem a prevenção na saúde pública.
- 4)** O campo de aplicação da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho é de assistência
- a) à população carente e a todas as ações de recuperação, assistência em nível inicial de complexidade.
 - b) à saúde da população e a todas as ações de promoção, recuperação e assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade.
 - c) à população idosa e a todas as ações de pesquisa e ensino em saúde em nível de maior complexidade.
 - d) à população infantil em todas as ações de pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade.
 - e) à população envolvida com drogas e a todas as ações de recuperação e assistência em qualquer nível de complexidade.

5) Risco biológico diz respeito a

- a) agentes químico- físicos restritos a microorganismos geneticamente modificados.
- b) agentes de imunizações, recomendados como proteção de vírus, devido às más condições de higiene e saneamento.
- c) agentes biológicos, restritos aos parasita, pondo em risco a vida dos trabalhadores, visando à proteção por tempo indeterminado.
- d) agentes biológicos, microorganismos, geneticamente modificados ou não, bem como as culturas celulares, os parasitas, as toxinas e os príons.
- e) agentes físico-químicos, que contém parte de matéria indigerível, conseguindo eliminar os defeitos, as toxinas e as culturas unicelulares.

6) São exemplos de riscos biológicos mais prováveis em função de sua localização geográfica e da característica do Serviço de saúde de seus setores:

- a) Parasitose, epidemiologia e transferibilidade.
- b) Mutabilidade, exposição, procedimentos do agente.
- c) Transmissibilidade, patogeneidade e virulência do agente.
- d) Indeterminação, remoção, fontes de exposição.
- e) Assistência, Irrecuperabilidade, Fontes de reservatório.

7) Na avaliação do local do trabalhador, deve ser considerado o seguinte aspecto:

- a) A descrição das atividades e funções de cada local de trabalho e as medidas preventivas aplicáveis em seu acompanhamento.
- b) A organização de função do local de trabalho, os aspectos biológicos e as alterações de exposição.
- c) A transferência de atividades e funções, considerando a necessidade de descontaminação do local de trabalho.
- d) A aplicação de medidas coercitivas aplicáveis, considerando função, atividade e os dados estatísticos.
- e) A vigilância médica aos trabalhadores, bem como a proposta de avaliação, informação científica e estudos epidemiológicos em geral.

8) O Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais deve ser reavaliado, sempre que se produza uma mudança nas condições de trabalho, e, regularmente, no seguinte período:

- a) de seis em seis meses.
- b) ao fim de cada projeto.
- c) de acordo com o cronograma do projeto.
- d) uma vez por ano.
- e) mensalmente.

9) A sigla PCMSO significa

- a) Projeto de Co-orientação Médica de saúde Ocupacional.
- b) Prevenção de Carência Médica de Saúde e organização.
- c) Panorama Completo de Medicina da Saúde Oral.
- d) Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
- e) Planejamento Constante Medicinal de Suporte Ocupacional.

10) Quando o trabalhador é transferido para outro local ou posto de trabalho que implique em mudança de risco, o procedimento adequado é

- a) comunicar de imediato ao médico coordenador ou responsável pelo PCMSO.
- b) indicar os procedimentos a serem adotados para diagnóstico.
- c) relacionar os estabelecimentos de saúde que pudessem prestar assistência aos trabalhadores.
- d) descontaminar o local de trabalho.
- e) apresentar o programa completo de vacinação.

11) Em relação ao local, em que tenha ocorrido os riscos biológicos, uma das medidas de proteção é

- a) devem-se evitar enfermarias destinadas ao isolamento de pacientes com lavatório no interior.
- b) deve-se solicitar a limpeza diária dos corredores com produtos que protejam de infecções.
- c) deve-se ter lavatório exclusivo para higiene das mãos, provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual.
- d) deve-se impedir o início de atividades de trabalhadores com lesões nos membros superiores.
- e) devem-se adotar as medidas de proteção, considerando o previsto no CIPA.

12) Na ocorrência de riscos biológicos, a atitude do empregador é

- a) incentivo para a diminuição dos agentes causadores de infecção.
- b) observação da utilização das pias de trabalho para fins diferentes do previsto.
- c) análise das vestimentas de trabalho individual e coletiva.
- d) verificação de todos os sulcos e reentrâncias dos revestimentos das paredes.
- e) incentivar o uso de luvas em substituição à lavagem constante das mãos.

13) Em um Programa de capacitação para identificação de novos riscos deve(m) ser incluído(s)

- a) o manejo dos equipamentos de prevenção.
- b) os fatores associados aos trabalhadores.
- c) os eventos indissociáveis às tarefas essenciais.
- d) os dados disponíveis sobre riscos potenciais para a saúde.
- e) o design das vestimentas específicas.

14) O procedimento adequado do trabalhador quando ocorre acidente biológico é

- a) avisar ao serviço de segurança e saúde do trabalho.
- b) alertar ao CIPA.
- c) comunicar imediatamente todo o acidente e incidente ao responsável pelo local de trabalho.
- d) informar somente ao Chefe imediato que deverá encaminhar ao superior a informação.
- e) retirar todos os pacientes do local onde ocorreu o problema, seguindo as instruções aprendidas.

15) O procedimento adequado do empregador quando ocorre acidente biológico é

- a) descartar, de imediato, os colchões e colchonetes, possibilitando fácil higienização do local.
- b) proceder às desinfecções e higienização de todos os objetos perfurocortantes.
- c) comunicar às enfermarias, para que se proceda ao deslocamento dos enfermos.
- d) informar, imediatamente, aos trabalhadores e aos seus representantes qualquer acidente/ incidente grave que possa disseminar um agente biológico suscetível de causar doenças graves nos seres humanos.
- e) alertar, de imediato, aos enfermeiros e médicos, para que possam identificar o agente biológico e assim descartar qualquer doença grave.

16) O procedimento **INADEQUADO** dos profissionais da enfermagem, ao lidar com material perfurocortante, é

- a) não proceder ao reencape de material.
- b) encaminhar os trabalhadores ao serviço de saúde e vacinação.
- c) desconectar manualmente a agulha de seringa.
- d) observar nos trabalhadores as vacinas contra tétano, difteria e hepatite B.
- e) guardar os materiais cortoperfurantes em recipientes adequados.

17) Os cuidados necessários na manipulação de embalagens de produtos químicos são

- a) limpeza profunda do recipiente que contiver produto químico manipulado.
- b) identificação da embalagem, apenas, com composição química.
- c) reutilização das embalagens dos produtos desde que com a correta manipulação.
- d) indicação do nome do responsável pelo possível fracionamento da embalagem.
- e) manutenção da rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde.

18) As informações **desnecessárias** a serem dadas na manipulação de produtos químicos são:

- a) atenção às características e à forma de utilização do produto.
- b) identificação de riscos do uso inadequado, quando a solução é manipulada.
- c) orientação coletiva, individual e de controle médico sobre os riscos que a solução pode provocar.
- d) estoque adequado dos produtos, verificando local e condições ambientais.
- e) determinação de etiquetas em todos os locais de acesso com a fórmula do produto.

19) A enfermagem manipula diversos produtos químicos que podem trazer riscos à saúde. Por isso, deve-se estar atento às medidas de proteção de responsabilidade do empregador. Em relação a local, deve-se dispor, **exceto**

- a) sinalização gráfica de fácil visualização para identificação do ambiente.
- b) equipamentos que garantem a concentração de produtos químicos no ar abaixo dos limites de tolerância.
- c) equipamentos que garantam a exaustão dos produtos químicos de forma a não potencializar a exposição de qualquer trabalhador.
- d) sistema adequado de descarte.
- e) cubas de aço inox com proteção individual, adequadas aos riscos com equipamento tipo coifa.

20) Em relação aos produtos inflamáveis, a Portaria Ministerial n°. 482/ MS/ MTE/ ME de 16/04/1990 postula que

- a) o procedimento para prevenção de incêndio deve prever o manuseio de todos os equipamentos sempre com luvas.
- b) o processo de armazenamento no transporte de produtos inflamáveis deve refletir as condições de integridade dos produtos e das pessoas.
- c) a proteção e a integridade física devem ser garantidas com isolamentos de passagem através de fitas de isolamentos e cones.
- d) a utilização de equipamentos com vazamento de gás deve ser prevenida com a manutenção constante da aparelhagem.
- e) o sistema de prevenção de incêndio deve prever medidas especiais de segurança e procedimentos de emergência.

21) A NR2 refere-se

- a) à inspeção que todo estabelecimento deve fazer ao Ministério do Trabalho antes de iniciar suas atividades, sendo necessário para tal, receber o certificado de aprovação de instalações.
- b) ao estabelecimento de obrigatoriedade das empresas públicas e privadas, com empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, de manterem o SESMET, com finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.
- c) ao estabelecimento da obrigação das empresas de criar uma CIPA, composta por representantes do empregador e dos empregados, com o objetivo de controlar os riscos nos locais de trabalho, indicando as funções e responsabilidade de cada membro.
- d) aos equipamentos de proteção individual (EPI) que se relaciona a todo dispositivo ou produto que todo o trabalhador deve utilizar visando à proteção de sua saúde e integridade física.
- e) ao estabelecimento da obrigatoriedade do programa por parte de todos os empregadores e instituições, com objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, determinando diretrizes, responsabilidades e desenvolvimento para monitoração da exposição ocupacional para alguns riscos.

22) A NR4 refere-se

- a) à inspeção que todo estabelecimento deve fazer ao Ministério do Trabalho antes de iniciar suas atividades, sendo necessário para tal, receber o certificado de aprovação de instalações.
- b) ao estabelecimento da obrigação das empresas de criar uma CIPA, composta por representantes do empregador e dos empregados, com o objetivo de controlar os riscos nos locais de trabalho, indicando as funções e responsabilidade de cada membro.
- c) ao estabelecimento de obrigatoriedade das empresas públicas e privadas, com empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, de manterem o SESMET, com finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.
- d) aos equipamentos de proteção individual (EPI) que se relaciona a todo dispositivo ou produto que todo o trabalhador deve utilizar visando à proteção de sua saúde e integridade física.
- e) ao estabelecimento da obrigatoriedade do programa por parte de todos os empregadores e instituições, com objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, determinando diretrizes, responsabilidades e desenvolvimento para monitoração da exposição ocupacional para alguns riscos.

23) A NR5 refere-se

- a) à inspeção que todo estabelecimento deve fazer ao Ministério do Trabalho antes de iniciar suas atividades, sendo necessário para tal, receber o certificado de aprovação de instalações.
- b) ao estabelecimento de obrigatoriedade das empresas públicas e privadas, com empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, de manterem o SESMET, com finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.
- c) ao estabelecimento da obrigação das empresas de criar uma CIPA, composta por representantes do empregador e dos empregados, com o objetivo de controlar os riscos nos locais de trabalho, indicando as funções e responsabilidade de cada membro.
- d) aos equipamentos de proteção individual (EPI) que se relaciona a todo dispositivo ou produto que todo o trabalhador deve utilizar visando à proteção de sua saúde e integridade física.
- e) ao estabelecimento da obrigatoriedade do programa por parte de todos os empregadores e instituições, com objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, determinando diretrizes, responsabilidades e desenvolvimento para monitoração da exposição ocupacional para alguns riscos.

24) A NR6 refere-se

- a) aos equipamentos de proteção individual (EPI) que se relaciona a todo dispositivo ou produto que todo o trabalhador deve utilizar visando à proteção de sua saúde e integridade física.
- b) à inspeção que todo estabelecimento deve fazer ao Ministério do Trabalho antes de iniciar suas atividades, sendo necessário para tal, receber o certificado de aprovação de instalações.
- c) ao estabelecimento da obrigação das empresas de criar uma CIPA, composta por representantes do empregador e dos empregados, com o objetivo de controlar os riscos nos locais de trabalho, indicando as funções e responsabilidade de cada membro.
- d) ao estabelecimento de obrigatoriedade das empresas públicas e privadas, com empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, de manterem o SESMET, com finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.
- e) ao estabelecimento da obrigatoriedade do programa por parte de todos os empregadores e instituições, com objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, determinando diretrizes, responsabilidades e desenvolvimento para monitoração da exposição ocupacional para alguns riscos.

25) NR7 refere-se

- a) à inspeção que todo estabelecimento deve fazer ao Ministério do Trabalho antes de iniciar suas atividades, sendo necessário para tal, receber o certificado de aprovação de instalações.
- b) ao estabelecimento de obrigatoriedade das empresas públicas e privadas, com empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas, de manterem o SESMET, com finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.
- c) ao estabelecimento da obrigação das empresas de criar uma CIPA, composta por representantes do empregador e dos empregados, com o objetivo de controlar os riscos nos locais de trabalho, indicando as funções e responsabilidade de cada membro.
- d) aos equipamentos de proteção individual (EPI) que se relaciona a todo dispositivo ou produto que todo o trabalhador deve utilizar visando à proteção de sua saúde e integridade física.
- e) ao estabelecimento da obrigatoriedade do programa por parte de todos os empregadores e instituições, com objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, determinando diretrizes, responsabilidades e desenvolvimento para monitoração da exposição ocupacional para alguns riscos.

26) A NR9 regulamenta

- a) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- b) a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. .
- c) as Atividades e Operações Perigosas.
- d) o Equipamento de Proteção individual.
- e) as Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho.

27) A NR15 regulamenta

- a) Atividades e Operações Insalubres
- b) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- c) as Atividades e Operações Perigosas.
- d) a Ergonomia.
- e) as Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho.

28) A NR16 regulamenta

- a) os Serviços Especializados em Engenharia de segurança e em Medicina. .
- b) as Atividades e Operações Insalubres.
- c) as Atividades e Operações Perigosas.
- d) a Ergonomia.
- e) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

29) A NR17 regulamenta

- a) o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- b) as Atividades e Operações Insalubres.
- c) a Ergonomia.
- d) as Atividades e Operações Perigosas.
- e) as Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho.

30) A NR24 regulamenta

- a) as Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho.
- b) a Inspeção prévia.
- c) as Atividades e Operações Insalubres.
- d) as Atividades e Operações Perigosas.
- e) a Ergonomia.

31) A Norma vigente Regulamentadora em Saúde que trata de Ergonomia objetiva

- a) referir-se às condições fisiológicas humanas para a instalação de sanitários, vestiários, refeitórios, cozinhas e alojamentos com condições de higiene e conforto para o trabalhador.
- b) estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores.
- c) identificar o modo adequado de execução de atividades com explosivos, inflamáveis, radiações ionizantes ou substâncias radioativas, com treinamento da percepção adicional do trabalhador.
- d) reconhecer a necessidade de monitoração da exposição, ocupação para alguns riscos, atendendo às características psicofisiológicas.
- e) relacionar as medidas de prevenção e bem-estar físico dos trabalhadores que lidam com atividades consideradas insalubres.

32) A relação riscos ambientais e padrões de cores para a identificação desses riscos é padronizada. Estabeleça essa relação, correlacionando a primeira coluna com a segunda.

Coluna 1	Coluna 2
I Agente Químico	() amarelo
II Agente Físico	() verde
III Agente Ergonômico	() marrom
IV Agente Biológico	() azul
V Agente Mecânico	() vermelho

A sequência que identifica corretamente essa relação é

- a) III II IV V I.
- b) II IV III I V.
- c) II III V IV II.
- d) IV I II III V.
- e) V III IV II I.

33) A elaboração do Mapa de risco está em vigor na seguinte Norma Regulamentadora:

- a) NR 7
- b) NR9
- c) NR17
- d) NR24
- e) NR 5

34) Na prática de enfermagem, os riscos provenientes podem estar identificados da seguinte forma:

- a) Biológico- acidental - químico
- b) Latente – biológico- acidental
- c) Químico- real – oculto
- d) Acidental – oculto- acidental
- e) Oculto – latente- real

35) Em relação aos quimioterápicos, considera-se um tipo de acidente e sua correta definição:

- a) Pessoal - contaminação que gera afastamento das atividades das trabalhadoras gestantes e nutrízes, a partir do quarto mês de gestação.
- b) Biológico- contaminação por atividades com exposição dos agentes ionizantes.
- c) Físicos – contaminação dos aventais confeccionados de material impermeável de frente resistente e fechado nas costas, com mangas compridas e punhos justos quando do preparo e da administração.
- d) Ambiental – contaminação do ambiente devido à saída do medicamento do envase no qual esteja acondicionado, seja por derramamento ou por aerodispersóide sólidos ou líquidos.
- e) Químico- contaminação devido às atividades que requerem o trato com substâncias compostas ou produtos químicos em geral.

36) A manutenção de equipamentos de administração dos gases e vapores anestésicos deve ser realizada considerando, no mínimo, o seguinte procedimento:

- a) Troca semanal de cilindros de gases e conectores.
- b) Troca mensal de cilindros de gases e conectores.
- c) Revezamento dos aparelhos de cilindros e de uso para este fim por pacientes.
- d) Propagação dos pontos de vazamentos, buscando sua eliminação.
- e) Verificação dos cilindros de gases, conectores e de todos os aparelhos de uso para este fim.

37) A enfermagem é uma das profissões, senão a principal a administrar quimioterápicos e antineoplásicos. Há cuidados específicos na preparação desses medicamentos. Indique V (Verdadeiro) ou F (Falso) para os utensílios que o vestiário deve dispor , a fim de proteger o trabalhador quando dessa administração:

- 1. () Lava olhos, que não pode ser substituído por ducha higiênica.
- 2. () Chuveiro de emergência.
- 3. () Equipamento de proteção individual e vestimentas para uso e reposição.
- 4. () Recipiente de preparo dos quimioterápicos.

A sequência correta é

- a) V V F F
- b) F V V F
- c) F F V V
- d) F F F V
- e) V V V F

38) Em relação ao preparo dos quimioterápicos e antineoplásicos, é vedado

- a) iniciar funcionamento do local, no mínimo, 30 minutos antes do início do trabalho de manipulação.
- b) iniciar qualquer atividade na falta de EPI.
- c) dar continuidade às atividades de manipulação quando ocorrer qualquer interrupção do funcionamento da cabine de segurança biológica.
- d) ser submetida a processo de limpeza, descontaminação e desinfecção, nas paredes laterais e internas e superfície de trabalho, antes do início das atividades.
- e) ter a sua superfície de trabalho submetida aos procedimentos de limpeza ao final das atividades e no caso de ocorrência de acidentes com derramamentos e respingos.

39) Com relação aos quimioterápicos e antineoplásicos, compete ao empregador

- a) proibir que os trabalhadores expostos realizem atividades com possibilidade de exposição aos agentes ionizantes.
- b) verificar o uso do fumo, da alimentação e da bebida, bem como o uso dos adornos e maquiagens pelos (as) empregados(as).
- c) fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança que minimizem a geração de aerossóis e a ocorrência de acidentes durante a manipulação e administração dos quimioterápicos.
- d) fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança para a prevenção de acidentes durante o transporte.
- e) obrigar o uso de roupas adequadas e protegidas quando do preparo e administração dos quimioterápicos.

40) A orientação inadequada para a área da enfermagem que trabalha em locais onde existem fontes de radiação é

- a) indicar o uso necessário e adequado dos EPIs para a minimização dos riscos.
- b) indicar a permanência em menor tempo possível, para a realização do procedimento.
- c) disseminar conhecimentos dos riscos radiológicos associados à relação eu/ trabalho.
- d) proceder à monitorização coletiva, nos casos em que a exposição seja ocupacional.
- e) capacitar o trabalhador no início das atividades e de forma continuada.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, 'eu'— “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, 'nós' — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentefinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “... que eles perderam.” (§ 4º.) — “currículos”
- b) “Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “sensibilidade trabalhada”
- d) “O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

- “... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);
- “Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)
- “... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de "a bem do serviço público".
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração